



MOÇÃO

CONTRA O SECTARISMO E DISCRIMINAÇÃO VEICULADOS PELA BANCADA DO PARTIDO CHEGA, NA SESSÃO PLENÁRIA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA OCORRIDA NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025

- Por considerar extremamente grave o que se passou na Sessão Plenária da Assembleia da República, no passado dia 13 de fevereiro, em que uma deputada do Partido Socialista, legitimamente eleita, foi vilmente ofendida por outra deputada do Grupo Parlamentar do Chega, por ser portadora de deficiência física.
- Por, depois deste soez ataque, as ofensas terem sido continuadas por vários outros deputados do mesmo grupo parlamentar, que - de forma audível - escalaram e estenderam, para níveis inaceitáveis, o ataque verbal não só à deputada ofendida, mas também a outros parlamentares que, entretanto, saíram em sua defesa.
- Por, ao ofenderem uma parlamentar competente, que se constitui como exemplo por se dedicar à causa pública, de forma íntegra e abnegada, apesar das condicionantes que lhe advêm do facto de ter uma deficiência física, estarem a ofender todos os que têm alguma deficiência.
- Por inundarem a Assembleia da República, que é, por excelência, o símbolo máximo do Estado Democrático, de injúrias e de indignidades que, frequentemente, resvalam para questões de carácter de violação da própria Constituição.
- Por, como políticos de maior proximidade, termos a perceção do quanto o episódio ocorrido chocou a esmagadora maioria da nossa população.
- Por o poder local democrático ser, na maioria das vezes, exemplo de criação de políticas públicas inclusivas e devermos todos pugnar por políticas públicas ativas no respeito das pessoas com deficiência.
- Por tudo isto ser verdadeiramente inaceitável em qualquer assembleia democrática, seja ela escrutinadora do poder local ou do governo do país, mas absolutamente interdito na casa da Democracia, que é, por natureza, a casa do Povo português.
- Por não quisermos voltar a sentir a vergonha alheia sentida pela baixeza do nível que atingiu o debate parlamentar nesse dia.
- Por este conjunto de razões, mas também pelas que, tamanha é a fealdade do comportamento da Deputada, em particular, e do Grupo Parlamentar do Chega, em geral, são dizíveis, mas que têm de ser travadas.
- Finalmente, porque todos somos responsáveis pela maturidade, qualidade e dignidade da Democracia, impõe-se que os autarcas deste país se manifestem contra



o sucedido e exijam ao Sr. Presidente da Assembleia da República um pedido de desculpas aos portugueses.

Assim, a bancada do Partido Socialista propõe que esta Assembleia Municipal se manifeste, através da votação favorável deste Voto de Desagravo, e que, posteriormente, a faça chegar ao Senhor Presidente da Assembleia da República e aos demais Grupos Parlamentares, como forma de dar corpo ao que, acreditamos, serem os sentimentos de vergonha, de embaraço e de absoluta discordância que perpassam pela esmagadora maioria da população do nosso Concelho face ao ocorrido, no dia 13 de fevereiro de 2025, no Parlamento, exigindo que o Presidente da Assembleia da República apresente um pedido de desculpa ao Povo Português pelo sucedido no Parlamento.

Lagoa, 21 de fevereiro de 2025

Carla Isabel Jesus Serol

Carlos Manuel dos Reis Ramos

Elsa Maria Vieira Mendes

Joaquim João Lopes Paulo

José Manuel Correia Águas da Cruz

Luís Filipe Santos Alberto

Luís José Soares Bentes

Sónia Silva

Maria de Fátima da Silva Valdire Lopes

Maria Licínia Mendes Lourenço

Pedro Alexandre T B de Souza Lobato

Tiago Manuel Valdire Lopes

Vitor Manuel Gonçalves dos Santos

Vitor Manuel Grade Martins Sobral



Ricardo Jorge Braz Silva _____

Joaquim Dimas Neto Varela _____